

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

## Portuguese Community Association of Listowel, Listowel, Ontário

### IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma.
Ano de fundação	<p>1989, registado no governo. Segundo o senhor Manuel Carvalho, tesoureiro e secretário da Direção: “fui eu, Manuel Carvalho, José Evangelho e José Toste (defuntos) e Raimundo Coelho, que começámos a Festa na igreja. Vinha um padre de London dizer uma missa por mês, em Listowel. Depois, fizemos uma reunião no salão da igreja velha e falou-se que as comunidades portuguesas gostam da Nossa Senhora de Fátima e, nessa altura, é que fomos bater às portas para comprarmos uma Nossa Senhora, em 1977. Tivemos uma missa campal para a benzer, feita pelo padre Alberto Cunha de Toronto. Três ou 4 anos depois fez-se a Festa do Espírito Santo, esse pessoal já não aqui está. A primeira Festa de sopas foi o João Alves, que está em Delhi, o Salazar, que já morreu e tinha um farm aqui ao pé, o Luís Neves e o Francisco Neves.</p> <p>O Espírito Santo ficou junto com a igreja, fomos pedir às portas para fazer aquela Festa, uma coisa pequena, era só um jantar que foi de Kentucky Fried Chicken, comprou-se vinho, mas não era para toda a gente, só para quem acompanhava a procissão, em 1981-2. O primeiro jantar foi num hallzinho chamado King Station.”</p>
Número atual de membros	<p>120 “irmãos das esmolas”, incluindo os criadores. De acordo com o senhor Manuel Carvalho, “a gente diz que são irmãos do Espírito Santo, mas não somos irmandade. Os criadores é o que chamamos aos</p>

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

farmeiros, que engordam os bezerros que nós lhes compramos. Temos à razão de 9-10, outra vez este ano. São todos de fora de Listowel: Dundwalk, Shelbourne, Mississauga, etc. Quando começámos tínhamos farmeiros em Listowel, mas agora não. Os filhos dos farmeiros já não querem ficar com o farm dos pais. Vendem-nos aos canadianos.”

Origem dominante dos membros por relação aos Açores

A maioria dos 120 membros, incluindo os criadores, é originária da Terceira.

Atividades durante o ano

Segundo o senhor Manuel Carvalho, “em outubro, fazemos uma procissãozinha de velas para Nossa Senhora e a Festa grande [de Nossa Senhora de Fátima] de verão. A festa de Nossa Senhora de Fátima, em maio e outubro, está implicitamente ligada à do Espírito Santo, desde a fundação.”

Instalações

As instalações são alugadas. De acordo com o senhor Manuel Carvalho: “fazemos as sopas debaixo da tenda no Agricultural Hall. Vamos para lá na quinta até domingo, e segunda vamos limpá-lo. Nunca nos aumentaram o preço, já vai para 25 a 26 anos. Pertence a farmeiros que foram para a guerra, tem uma comissão de veteranos de guerra.”

## FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação

1981 ou 1982.

Data preferencial da festa

A Festa realiza-se no fim-de-semana grande (feriado nacional do 1º julho).

Modelo preferencial para a organização da festa

A Festa está organizada por referência à Ilha Terceira.

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Organização da festa	Quem organiza a Festa é o mordomo. Segundo o senhor Manuel Carvalho, “o mordomo tem logo trabalho assim que é alumiado. Vai ter com os farmeiros para engordar o bezerro, vai pagando, leva uma garrafa de bebida, pelo Natal, para agradecer tratar do bezerro o ano inteiro. Depois, quando for perto de maio, tem que falar com os Macedos para saber de quanto vinho vai precisar, para a padaria, confirmar com a música, com a mulher que toma conta do salão para ir buscar a chave. Tem que comprar batatas, os temperos, falar com o cozinheiro que vem de Guelph.”
Mordomo	De acordo com o senhor Manuel Carvalho “o novo mordomo é alumiado no dia da Festa grande, é o Senhor Padre que alumia no fim da missa”. Mas o mordomo que termina as funções é que dá a indicação do nome do próximo mordomo ao padre.
Número de ajudantes	25-30 pessoas.
Número de coroas	3 (três) coroas.
Origem das coroas	Duas foram compradas – uma em Toronto, outra em London -, uma foi oferecida, devido a promessa, pelo senhor João Furtado, de Kitchener.
Coroação	Coroa quem o mordomo quiser e também quem tiver promessa.

## COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Circulação das Coroas	Na semana depois da Festa grande, o mordomo tem uma lista para ir levar as coroas, uma vai sai para os farmes de Delhi, outra vai para os farmeiros que engordam o bezerro. A coroa fica uma semana em cada casa. Segundo o senhor Manuel Carvalho, “para transferir de uma
-----------------------	---

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

para a outra, já sei que a vou levar a casa do meu vizinho. A lista não muda. Se a pessoa não quer, vem outra pessoa por intermédio dela. Temos agora 117 pessoas na lista para circular as 3 coroas. Dá para circular por toda a gente e têm que restar dias, porque antes da Festa grande, têm que estar em casa do mordomo, para ele limpá-las e enfeitá-las.”

Outras cerimónias antes do dia da festa

Incluem a reza do terço, em casa de cada um, à sexta-feira. Na sexta-feira antes da Festa realiza-se a ceia dos criadores, no salão do Agricultural Hall, sendo o padre também convidado.

Pensões

Não há pensões mas são distribuídas esmolas; em Listowel as esmolas são distribuídas por cerca de 50 famílias.

Composição das pensões

A “esmola” consta de um pão-de-leite e um pão de água, uma rosquilha de massa sovada e uma garrafa de vinho

Distribuição das pensões

As “esmolas”, são, maioritariamente, distribuídas porta-a-porta. Há 8 grupos que saem no sábado de manhã, cada um com dois ou três homens, num total de 16-18 pessoas.

Acompanhamento musical das festas

A Festa é acompanhada pela Filarmónica do Bom Jesus de Oakville.

Arraial

No sábado há música de DJ e comida (só sanduiches) para vender. Aparecem cerca de 150 pessoas para dançar.

Cortejos do dia da festa

A procissão desfila pela rua principal de Listowell. No cortejo, incluem-se as bandeiras açoriana, portuguesa e canadiana; segue também o andor e a bandeira de Nossa Senhora de Fátima, carregada por homens com opas azul

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

celeste. Desfilaram 8 meninas, cada uma a segurar as fitas dos 7 dons do Espírito Santo, outra no meio com a almofada alegórica. Geralmente não há participação de autoridade e políticos locais, nem de outras irmandades. Segundo o senhor Manuel Carvalho, “A gente costumava sair daqui e ir a Windsor, Sarnia, Leamington, Westlorne, Brampton, Brantford, Kitchener or Guelph, Strathroy, mas já vai em 7-8 anos que isso parou. Não vamos às Festas deles nem eles às nossas. Uns não agarram transporte, são grandes distâncias, para Windsor são quatro horas só para um lado! E depois perde-se o entusiasmo, os mais novos já não querem fazer isso, a gente gostava porque se conhecia.”

Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo

As sopas são confeccionadas à moda da Terceira, com alcatra. Segundo o senhor Manuel, “o Luís Brasil e a mulher, já fazem a nossa sopa há 20 e tal anos, ele e a mulher, ela dentro e ele fora. Ele nunca quer dinheiro, damos-lhe sempre qualquer coisa, ele é que tempera e tudo.”

Número de pessoas que acorre às sopas

Segundo o senhor Manuel “6.000 pessoas no primeiro ano. Teve depois um ano que servimos para cima de 1.000 pessoas, “mas as festas estão a baixar”.

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2012, através de observação e de entrevista com Manuel Carvalho, tesoureiro e secretário da Direção. Edição final do texto: Dulcinea Gil.